

# EVASÃO, RETENÇÃO E DIPLOMAÇÃO EM UM CURSO DE LICENCIATURA EM MATEMÁTICA DE UMA UNIVERSIDADE LOCALIZADA NO NORDESTE MINEIRO

Rosana S. Braun<sup>1</sup>, Maressa A. Lima<sup>1</sup>, Marina S. Santos<sup>2</sup>, Késia S. Braun<sup>2</sup>, Thâmara V. Nepomucena<sup>2</sup>, Thiago C. Magalhães<sup>2</sup>, Thamara S. Arcanjo<sup>2</sup>, Victor Hugo C. Bispo<sup>2</sup>, Thais R. Pinheiro<sup>2</sup>, Wederson M. Alves<sup>3</sup>

1. Discente do Curso de Matemática da UFVJM, bolsista PET, Teófilo Otoni, MG;
2. Discente do Curso de Bacharelado em Ciência e Tecnologia da UFVJM, bolsista PET, Teófilo Otoni, MG;
3. Docente e Pesquisador do Departamento de Ciências Exatas da UFVJM, Teófilo Otoni, MG; [\\*wederson.alves@ufvjm.edu.br](mailto:wederson.alves@ufvjm.edu.br)

Palavras Chave: *Evasão, Retenção, Matemática.*

## Introdução

Na última década, o ensino superior público sofreu uma grande expansão. Várias universidades foram criadas, e outras que já existiam, tiveram novos campi criados em diversos municípios brasileiros. Com todo esse processo o número de vagas nas Instituições de Ensino Superior Público teve um aumento considerável.

De acordo com o Censo da Educação Superior, considerando-se o período 2003-2013, o número de ingressantes em cursos de graduação aumentou 76,4%. Entretanto, com o aumento de ingressantes na Educação Superior, cresce também os problemas relacionados à evasão e a retenção dos estudantes nestas IES.

A evasão no âmbito da graduação é uma preocupação recorrente em qualquer Instituição de Ensino Superior (IES). O abandono do curso gera desperdícios financeiros, sociais e acadêmicos.

Sendo assim, objetivou-se com este trabalho discutir e apresentar dados sobre a evasão, retenção e diplomação em um curso de Licenciatura em Matemática de uma Instituição de Ensino Superior Pública localizada no Nordeste Mineiro.

## Resultados e Discussão

Para o desenvolvimento deste trabalho realizou-se uma pesquisa documental, através de dados secundários fornecidos pela Divisão de Registro e Controle Acadêmico da IES. Estes dados apresentavam a quantidade e o índice de alunos que ingressaram, evadiram, diplomaram e que ficaram retidos no curso nas turmas de 2006/2 a 2014/1. Adotou-se como procedimento estudar os dados referentes aos alunos que ingressaram no curso de Licenciatura em Matemática, nos períodos de 2006/2 a 2008/1, cujo o prazo máximo de integralização curricular se expirou nos períodos de 2012/2 a 2014/1.

Para situar o leitor, destaca-se a seguir algumas características do Curso de Licenciatura em Matemática em estudo: o curso é oferecido no turno noturno; são trinta vagas por semestre; carga horária de 3120 horas, sendo que desse total, 420 horas são referentes a estágios; o curso possui 51 disciplinas em sua estrutura curricular; tempo mínimo de integralização de nove semestres e o máximo é 13 semestres; atualmente o curso tem um total de 129 alunos matriculados; a forma de ingresso no curso a partir do ano de 2010 se deu através da seleção unificada ENEM/SISU.

De acordo com os resultados encontrados, o curso apresentou no período estudado uma taxa de diplomação de 36,6%, uma taxa de retenção de 4,2% e uma taxa de evasão de 59,2%. Tais resultados mostram que o problema da evasão se encontra em uma situação preocupante, com valores bem acima do que foi apontado pelo Grupo de Trabalho sobre Evasão e Retenção,

apoiado pela Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Nacionais de Ensino Superior (ANDIFES) em nove Instituições estudadas, apontando uma evasão anual de 13%.

Quanto à retenção das disciplinas ofertadas no curso, as que são ofertadas no primeiro e segundo períodos tiveram um maior percentual de reprovação, sendo que, em Fundamentos da Matemática Elementar I a média de retenção ao longo do curso foi de 58,25%; em Fundamentos da Matemática Elementar II foi de 59,9%; em Cálculo Diferencial e Integral I foi de 53,56%; e em Geometria Euclidiana Plana foi de 53,48%.

## Conclusões

O resultado encontrado através da pesquisa mostra que o curso de Licenciatura em Matemática analisado tem um alto índice de evasão, e conseqüentemente um baixo índice de diplomação, o que causa preocupação, visto que somente nas quatro últimas turmas que ingressaram no curso o índice de evasão já chega a mais de 50%.

Com os altos índices de evasão e retenção apontados por nossa pesquisa surgem alguns questionamentos sobre os alunos que ingressam no curso de Licenciatura de Matemática: Como terá sido a formação desses alunos no ensino fundamental e médio? Eles tiveram alguma orientação antes de ingressar no curso? O curso de Matemática era a sua primeira opção na hora da inscrição do processo seletivo? Que motivos levaram esses alunos a escolher o curso de Matemática? E em relação aos docentes: quais metodologias são utilizadas no desenvolvimento dos conteúdos curriculares? Existe algum tipo de capacitação pedagógica docente?

Assim, pensando em responder estas perguntas será realizada posteriormente uma nova pesquisa para conhecer o perfil dos alunos do curso, bem como os principais fatores que podem levá-los a se evadirem do curso. A partir disso, será possível entender e intervir de formar direta neste problema enraizado nas universidades brasileiras.

Visando contribuir na minimização do problema, o grupo PET Novas Tecnologias voltadas para o Ensino vem trabalhando no desenvolvimento de aparatos educacionais, de novas técnicas e metodologias de ensino, e com tutorias para os primeiros períodos, visando auxiliar no processo ensino aprendido e reduzir por conseqüência a retenção e evasão neste curso.

## Agradecimentos

Ao FNDE/MEC, pela disponibilização de bolsas junto ao PET – Programa de Educação Tutorial, Novas Tecnologias Voltadas para o Ensino da UFVJM.